

BEM-ESTAR ANIMAL TENDO COMO MODELO A ODONTOLOGIA VETERINÁRIA EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL

WELFARE ANIMAL HAVING AS MODEL THE ODONTOLOGY VETERINARY IN SCHOOLS OF BASIC EDUCATION

MARIA DE FÁTIMA MARTINS¹; TATHIANA IURI HANASILO²; MICHELE RIBEIRO DA SILVA³; JULIANA DE VAZZI PINHEIRO⁴

MARTINS, M.F.; HANASILO, T. I.; SILVA, M.R.; PINHEIRO, J.V.*

1. Profa. Dra. – Departamento de Nutrição e Produção Animal (VNP) / Coordenadora Técnica do Helicário Experimental da FMVZ/USP, Av. Duque de Caxias Norte, 225 Cep 13.630-000, Pirassununga, S.P. E- mail: fmartins@usp.br
Médica Veterinária, mestranda em Nutrição e Produção Animal – FMVZ/ VNP/ USP, Pirassunuga/S.P. E-mail: ribeiromi@usp.br
2. Graduanda em Medicina Veterinária – FMVZ/USP, São Paulo
3. Mestranda em Nutrição e Produção Animal – FMVZ/ VNP/ USP, Pirassunuga/S.P. E-mail: ribeiromi@usp.br
4. Mestranda em Nutrição e Produção Animal – FMVZ/ VNP/ USP, Pirassunuga/S.P. E-mail: jupinheirovet@usp.br

RESUMO

Médicos Veterinários são profundos conhecedores do bem-estar físico dos animais, mas poucos conhecem o bem-estar não físico, ou ainda é motivo de polêmica. Apesar de sermos especialistas na ciência animal, a disciplina de bem-estar animal, está dando os seus primeiros passos dentro da Medicina Veterinária Brasileira. Ainda há um longo percurso a percorrer até que os direitos de bem-estar dos animais estejam assegurados e só provaremos isto capacitando nossos jovens universitários a atuarem nesta área e sobretudo, provando a viabilidade econômica de cuidar bem dos animais, sejam eles de produção, zoológicos, pesquisas ou companhia. Há negligências em relação a odontologia animal, assim como, falta de profissionais especializados nesta área. A doença periodontal em animais, que são seres sencientes e portanto sentem dor, inclusive dores de dentes, torna os animais susceptíveis também a outras doenças provenientes de bactérias e metabólitos que atingem a corrente sanguínea e desencadeiam doenças sistêmicas em diferentes órgãos, podendo levar os animais à óbito, reduzindo desta forma sua longevidade. Em seres humanos, mais especificamente em crianças, à semelhança dos animais, muitas vezes a odontologia preventiva não é praticada. O presente trabalho consta de uma pesquisa participante envolvendo acadêmicos de medicina veterinária, profissionais da saúde humana e

veterinária, alunos e professores de Escolas de Ensino Fundamental e cães de diferentes raças e tamanhos. Buscamos mediar uma ação preventiva profilática, que é a escovação correta dos dentes, detectar o mau hálito, fornecer alimentação adequada para a saúde bucal de nossos animais e nossas crianças gerando maior interação criança – animal, e ao mesmo tempo ensinando bem estar humano e animal.

Palavras-chave: Prevenção; Odontologia Veterinária; Cães; Bem-estar; Educação; Crianças.

ABSTRACT:

Animal welfare still causes some controversy. Veterinarians were always known as experts regarding animals, although this concept has been changing in recent times. All veterinarians are skilled at dealing with physical problems of animals, but few are concerned with non-physical welfare towards animals. An example of this attitude is relating to veterinary odontology, which is seen by many professionals and people in general as just a cosmetic practice or a desnecessary practice. But there are many periodontal diseases in which bacteria and their metabolics can cause various sistemic diseases, reducing the life expectancy of animals. Preventive odontology, for humans (specially children) and animals, is not put into practice frequently. The aim of this work is examine human-animal interactions and human/animal welfare through the practice of preventive odontology in dogs and child.

key words: *Preventive; Odontology; Dog; Welfare; Education; Child.*

INTRODUÇÃO:

Médicos Veterinários são profundos conhecedores do bem estar físico dos animais, mas poucos conhecem o bem-estar não físico, ou ainda, este é motivo de controvérsias. Apesar de, nós médicos veterinários, sermos especialistas na ciência animal, a disciplina de bem-estar animal ainda está dando os seus primeiros passos dentro da Medicina Veterinária Brasileira. Ainda há um longo percurso a percorrer até que os direitos de bem-estar dos animais estejam assegurados e só provaremos isto capacitando nossos jovens universitários a atuarem nesta área e sobretudo provando a viabilidade econômica de cuidar bem dos animais, sejam eles de produção, zoológicos, pesquisas ou companhia.

Há negligências em relação a odontologia animal, assim como, falta de profissionais especializados nesta área. A doença periodontal em animais, que são seres sencientes e portanto sentem dor, inclusive dores de dentes, torna os animais susceptíveis também a outras doenças provenientes de bactérias e metabólitos que atingem a corrente sanguínea e desencadeiam doenças sistêmicas em diferentes órgãos, podendo levar os animais à óbito, reduzindo desta forma sua longevidade. Em seres humanos, mais especificamente em crianças, à semelhança dos animais, muitas vezes a odontologia preventiva não é praticada.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho consta de uma pesquisa participante envolvendo acadêmicos de Medicina Veterinária, profissionais da saúde humana e veterinária, alunos e professores de Escolas de Ensino Fundamental e cães de diferentes raças e tamanhos.

Buscamos mediar uma ação preventiva profilática, que é a escovação correta dos dentes, detectar o mau hálito, fornecer alimentação adequada para a saúde bucal de nossos animais e nossas crianças gerando maior interação criança – animal, e ao mesmo tempo ensinando bem estar humano e animal.

Com esta finalidade foram introduzidos cães nas escolas, onde a equipe multidisciplinar, formada por professores, alunos de graduação e pós graduação em medicina veterinária, profissionais de odontologia da saúde humana e também médicos veterinários demonstraram através do cão, cuidados e práticas necessários para uma profilaxia dental adequada, de maneira prazerosa, lúdica e interativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ensinar as crianças sobre os dentes do cachorro, de gatos e dos carnívoros de modo geral, suas finalidades e alimentação foram bem recebidas pelas crianças e despertaram o interesse e a criatividade.

Foi também estimulado o conhecimento científico sobre anatomia dos dentes de cães e gatos, e o que mais chamou a atenção foi a ausência de sulcos e fissuras, a alimentação através de rações que melhoram o teor nutricional e a palatabilidade, que confere características anticarcinogênicas e o pH salivar elevado de 8,0 nos cães e gatos facilitando a formação do cálculo dentário, podendo levar à doença periodontal, com dor, vermelhidão, inchaço e sangramento nas gengivas, podendo levar à morte. Estes conhecimentos foram de suma importância na liberação, na construção e reconstrução de nossas atividades não só com as crianças, mas com os acadêmicos do curso de Medicina Veterinária que perceberam a importância dos aspectos não físicos dos animais e a importância da odontologia veterinária, no bem estar, conscientizando os veterinários e despertando nestes profissionais a necessidade de adotar uma política explícita de bem estar animal, que é responsabilidade de todos, e que a luta pelos direitos humanos que já são assegurados, em muitas situações, seja estendido aos animais, principalmente os que convivem no mesmo teto.

Esta pesquisa terá continuidade neste ano de 2007 e no próximo, contando com o apoio da equipe gestora educacional das escolas envolvidas e nossa equipe universitária da FMVZ/USP, esperando que a Zooterapia, Educação Humanitária através dos Animais, Odontologia Veterinária acrescentem na formação de nossos futuros profissionais de formas solidárias e éticas na construção de novas abordagens de ensino e trabalho.

CONCLUSÃO

A atuação da equipe multidisciplinar foi muito importante e efetiva tanto para a divulgação dos cuidados odontológicos necessários para com os animais, quanto para a transferência da importância de uma profilaxia correta dos dentes para as crianças, que se mostraram bastante receptivas e interessadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARRUDA, J.J.A.A.; DA SILVA, F.A.; TURIN, E.; **História Contemporânea**, coleção objetivo, 2003.
2. BEAVER, B.V.; Introduction: animal welfare education, a critical time in veterinary medicine, **Journal of Veterinary Medical Education** , 32(2), 2005 AAVMC.
3. Corrêa, H. L. Doença Periodontal. Artigo pode ser visualizado na página <http://www.odontovet.com/prop-artigo01.htm>
4. De Marco, V.; Gioso, M.A.; Doença periodontal em cães e gatos: profilaxia e manejo dietético. **Clínica Veterinária** , n.8, p 24-28, 1997.
5. De Mello, M.C.; De Mello, M.G.P. ; Román, M.A.L. ; Gioso, M.A. Correção ortodôntica em cães (*Canis familiaris*) pela utilização das técnicas de plano inclinado e de expansor. **Clínica Veterinária**, n. 30, p. 34-39, 2001.
6. FERREIRA, A.B.H.; Novo Dicionário da Língua Portuguesa. 1º ed. 15º impressão. Rio de Janeiro, 1986.
7. GIOSO, M.A. **Odontologia para Clínicos de Pequenos Animais**. 5º ed. São Paulo, FMVZ-USP, 2003.
8. GIOSO, M.A.; Carvalho, V.G.G.. Métodos preventivos para manutenção da boa saúde bucal em cães e gatos. **Clínica Veterinária** , n.52, p. 68-76, 2004.
9. GIOSO, M.A.; Ferro, D.G; Rossi Jr., J.; Venturini, M.A.F.A.; Lopes, F.M.; Román, M.A.L.; Kowalesky, J.; Carvalho, V.G.G; Corrêa, H.L; Curso Teórico de Odontologia Veterinária – XVII **Semana Acadêmica da Veterinária USP**, 2007.
10. HEWSON , C.J.; Why the theme animal welfare?. **Journal of Veterinary Medical Education**, 34(4), 2005 AAVMC.
11. MARTINS, M.F. Ensinando através dos animais. Feira Cultural Coseas-USP: Caderno de Resumos, 2000.17p.